

- 1. Numa célula, à temperatura de 37 °C, a concentração intracelular de Cl⁻ é 4.3 mM. Calcule:
 - a) a concentração extracelular de Cl⁻, sabendo que o potencial de Nerst para este ião é -85 mV.
 - b) a variação de energia potencial eléctrica quando um ião Cl⁻ sai e quando entra na célula.

R:(a)
$$[Cl^{-}]^{out} = 102.1 \, mM$$
; (b) $\Delta U^{entra} = +0.85 \, \text{meV}$; $\Delta U^{sai} = -0.85 \, \text{meV}$;

- 2. O potencial de repouso de uma célula é -80 mV. A sua capacidade por unidade de área é 2×10^{-2} F/m².
 - a) Calcule o módulo da densidade superficial de carga na membrana dessa célula.
 - b) A partir do valor do potencial de repouso, explique como se pode concluir que a densidade superficial de carga no interior da membrana é negativa.

R:
$$\sigma = 1.6 \times 10^{-3} \text{ Cm}^{-2}$$

- 3. Verificou-se que o potencial de repouso de uma célula é V_0 = -70 mV, sendo a espessura da membrana de 60 Å e a sua constante dieléctrica de 7 ϵ_0 . Calcule:
 - a) O campo eléctrico da membrana.
 - b) A densidade superficial de carga em ambas as superfícies da membrana.
 - c) Trace os gráficos de E, σ e V em função de x. Considere x como a coordenada na direcção perpendicular à membrana. $R: (a) E = 1.17 \times 10^{-7} \text{ Vm}^{-1}; (b) \sigma = 7.23 \times 10^{-4} \text{ C m}^{-2}$
- 4. O campo eléctrico numa membrana celular com uma espessura de 80 Å é 7.5×10⁶ NC⁻¹. O sentido do campo eléctrico é de fora para dentro da célula. Calcule:
 - a) O potencial de repouso dessa célula;
 - b) As variações de energia potencial de o ião K⁺, quando este penetra a célula e quando ele sai da célula;
 - c) As variações de energia potencial para o ião Cl⁻.

$$R:(a) \ V_0 = -60 \ \mathrm{mV}; (b) \ \Delta U_{K^+} = \pm 9.6 \times 10^{-21} \ \mathrm{J} \ (0.06 \ \mathrm{eV}); (c) \Delta U_{Cl^-} = \pm 9.6 \times 10^{-21} \ \mathrm{J} \ (0.06 \ \mathrm{eV})$$

- 5. Medidas realizadas com uma célula nervosa, imersa num líquido mantido a 17°C (~290K), mostraram a existência de um potencial de repouso de -75 mV. Admita que a capacidade da membrana por unidade de área é 2×10⁻² F/m².
 - a) Calcule a razão entre as concentrações de K⁺ no interior da célula e nesse líquido.
 - b) Será o resultado obtido é exacto? Justifique.
 - c) É possível obter, com os dados do enunciado, a razão entre as concentrações de Na⁺? Justifique.
 - d) Calcule a densidade superficial de carga sobre as superfícies da membrana dessa célula nervosa.

R: (a)
$$[K^+]_{int}/[K^+]_{ext} = 19.8$$
; (c) $\sigma = 1.5 \times 10^{-3} \text{ Cm}^{-2}$



- 6. Numa célula a 300 K, as concentrações iónicas conhecidas nos fluidos extracelular (meio 1) e intracelular (meio 2) são: $C_{Na}(1) = 145$ mM, $C_{K}(1) = 5$ mM e $C_{A}(1) = 30$ mM; $C_{Na}(2) = 15$ mM e $C_{A}(2) = 156$ mM.
 - C_A é a concentração dos aniões proteicos, aos quais a membrana é impermeável. Esta membrana é, também, impermeável aos iões sódio.

Considerando que a célula está em equilíbrio de Donnan, determine:

- a) As concentrações do ião cloro dentro e fora da célula e a concentração do ião potássio dentro da célula.
- b) O potencial de Donnan para a membrana desta célula.

$$R: (a) [Cl^{-}]_{in} = 4.1 \; \mathrm{mM}; [K^{+}]_{in} = 145.1 \; \mathrm{mM} \; ; \; [Cl^{-}]_{out} = 120.0 \; \mathrm{mM}; (b) \; V_{Donnan} = -87.2 \; mV$$

7. Considere uma célula de um vertebrado em que são conhecidas as concentrações dos iões indicadas na tabela, à temperatura de 27 °C (~300K). A concentração de ião sódio no interior da célula (meio 2) é mantida constante por uma bomba de sódio-potássio. Admita que a membrana é igualmente permeável aos iões de K⁺ e Cl⁻.

Fluido extracelular (mM)	C _{Na} (1)=140	C _K (1) =10	CcI(1)=150	
Fluido intracelular (mM)	C _{Na} (2)=12			C _A (2)= 125

- a) Calcule as concentrações dos iões permeáveis no meio intracelular, admitindo que se encontram em equilíbrio de Donnan.
- b) Calcule o potencial de Donnan.
- c) Represente graficamente as concentrações dos iões no interior e no exterior da célula em função de x.
- d) Indique para cada ião o sentido da força eléctrica e da força de difusão, quando atravessam a membrana.
- e) Como seriam afectadas as concentrações intracelulares no caso de não haver iões proteicos impermeáveis à membrana?
- f) Calcule o potencial de Nernst para os iões sódio e comente o efeito da bomba de sódio-potássio

R:
$$(a)[Cl^{-}]_{in} = 11.3 \text{ mM}; [K^{+}]_{in} = 142.3 \text{ mM}; ; (b) V_{Donnan}^{Na} = +63.6 \text{ mV}$$

8. Considere uma célula nervosa de uma lula que não possuiu mielina (camada lipídica isolante que cobre o axónio). Na tabela abaixo estão representados os valores das concentrações de iões, Cl⁻, K⁺ e Na⁺ e os respectivos potenciais de Nernst. Considerando que o potencial da membrana é – 70 mV, analise o movimento passivo destes iões através da membrana.

lão	C _{ext} (mM)	C _{int} (mM)	Cint/ Cext	$V_i^N (mV)$
K ⁺	20		20	-75
Na⁺	440	25	0.113	54
Cl ⁻	500		0.08	-30



9. Os potenciais de Nernst de uma célula para os iões Na⁺ e K⁺ são, respectivamente, 65 mV e -90 mV. O potencial de repouso dessa célula tem o valor de -80 mV. Considerando desprezáveis a densidade de corrente devida aos iões Cl⁻ e a soma das densidades de corrente eléctrica passiva, calcule a razão entre as condutâncias da membrana para os iões K⁺ e Na⁺.

$$R: g_K/g_{Na} = 14.5$$

- 10. Para uma dada célula foram calculados, a partir das concentrações iónicas, os potenciais de Nernst paraos iões de potássio e de sódio: $V_K^N = -90 \text{ mV}$ e $V_{Na}^N = +65 \text{ mV}$. A relação entre as condutividades destes iões na membrana é $g_K/g_{Na} = 20$.
 - a) Calcule o potencial de repouso dessa célula. Considere desprezável a densidade de corrente devida aos iões Cl⁻ e a soma das densidades de corrente eléctrica passiva.
 - b) Faça um esquema, indicando as densidades de corrente (activa e passiva) associadas aos fluxos de Na⁺ e K⁺ através da membrana dessa célula.

$$R:(a) V_{0M} = -82.6 \, mV$$

- 11. O campo eléctrico numa membrana celular com a espessura 60 Å é 7×10^6 NC⁻¹, dirigido para o interior da célula. Considere T = 25 °C (~300K).
 - a) Calcule o potencial de repouso da célula.
 - b) A concentração intracelular do Cl⁻ é 6 mM. Sabendo que o potencial de repouso da célula é igual ao potencial de Nernst do Cl⁻, calcule a concentração extracelular deste anião.
 - c) Considerando as concentrações iónicas representadas na tabela seguinte, calcule a razão entre as condutâncias de K⁺ e Na⁺ na membrana (gK/gNa).

Concentração	K ⁺	Na⁺
Extracelular	0.012 M	0.101 M
Intracelular	0.12 M	0.03 M

R:
$$(a)V_{0M} = -42 \text{ mV}$$
; $(b) [Cl^-]_{ext} = 32 \text{ mM}$; $(c) g_K/g_{Na} = 4.64$

- 12. Mediram-se, à temperatura de 25 °C (~300K), as concentrações de Cl⁻, K⁺ e Na⁺ num axónio (ver tabela).

 Admitindo que o potencial de Nernst do Cl⁻ está de acordo com o potencial da membrana, calcule:
 - a) O valor do potencial de repouso da membrana.
 - b) O valor da razão gK/gNa.

Concentração (mol dm ⁻³)	Cl ⁻	K ⁺	Na⁺
Intracelular	0.0018	0.129	0.015
Extracelular	0.074	0.0028	0.102

R:
$$(a)V_{0M} = -96.12 \text{ mV}$$
; $(b) g_K/g_{Na} = 6.1$



13. Considere uma célula à temperatura de 310 K, no seu estado de repouso. Sabem-se as concentrações iónicas indicadas na tabela abaixo. Considere que apenas os iões Cl⁻ e Li⁺ se difundem livremente através da membrana. Os aniões A⁻ são proteínas. Admita que o potencial de Nernst do K⁺ é -100 mV.

lão	Concentração no exterior (mM)	Concentração no interior (mM)
K ⁺	5	
Na⁺		25
Cl ⁻	130	
A ⁻	10	235
Li ⁺	0.1	

- a) Determine a concentração do K⁺ no interior da célula.
- b) Determine as concentrações de Cl⁻ e de Li⁺ no interior da célula, e a concentração de Na⁺ no exterior da célula.
- c) Determine o potencial da membrana.
- d) Determine a razão de condutâncias eléctricas do K⁺ e do Na⁺ (gK/gNa).
- e) Represente as correntes activa e electrodifusiva (passiva) dos iões K⁺ e Na⁺, indicando os seus sentidos.
- f) Sabendo que a capacidade por unidade de área desta membrana é 0.02 Fm⁻², determine a densidade superficial de carga.
- g) Sabendo que a permitividade eléctrica da membrana é 7ε₀, determine a espessura da membrana.

$$R: (a)[K^+]_{int} = 211 \text{ mM}; (b)[Cl^-]_{int} = 3.9 \text{ mM}; \ [Li^+]_{int} = 3.4 \text{ mM}; (c) \ V_{0M} = 94.0 \text{ mV}; (d) \ g_K/g_{Na} = 23.3; (f) \ \sigma = 1.8 \times 10^{-3} \text{ Cm}^{-2}; (g) \ d = 31 \ \text{Å;}$$

_

14. Um axónio em repouso, `temperatura de 310 K, tem as seguintes concentrações iónicas em mM por litro:

$$[K]_1 = 2.5 \text{ mM}$$
; $[CI]_1 = 134 \text{ mM}$; $[K]_2 = 140 \text{ mM}$; $[CI]_2 = 2.4 \text{ mM}$;

Considere que o potencial de repouso da membrana é V_{0M} =-105 mV e que a concentração extracelular de Cl^- é instantaneamente alterada para $[Cl]_1$ = 35mM devido à aplicação de um estímulo de v=+25mV.

Supondo que neste instante o potencial de Nernst do Na⁺ iguala o potencial da membrana:

- a) Calcule os potenciais de Nernst do Cl⁻, antes e após o estímulo.
- b) Determine a relação entre as condutâncias do K⁺ e Cl⁻ (g_K /g_{Cl}).

$$R: (a)V_{Cl}^{antes} = -107.4 \text{ mV}; V_{Cl}^{depois} = -71.55 \text{ mV}; (b) g_K/g_{Cl} = 0.31;$$